

Governo brasileiro tenta receber de seus devedores

Rio — Os países devedores do Brasil estão em moratória técnica, pagando só 10 por cento dos juros de um débito de 8 bilhões e 600 milhões de dólares, o que está exigindo a apresentação de propostas não-ortodoxas, por parte do Governo brasileiro, para a negociação. Os mecanismos serão debatidos mais detalhadamente em uma reunião no final deste mês, no Rio, do chamado "Grupo dos Oito", que reúne os oito países mais endividados do continente latino-americano: Brasil, Argentina, México, Venezuela, Uruguai, Colômbia, Peru e Panamá, este último ausente, por conta de sua crise política.

A informação é do chefe da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Oswaldo Moreira de Souza, que esteve ontem no Rio para presidir a cerimônia de abertura de um seminário sobre comércio internacional na América

Latina e África. "A dívida internacional é um obstáculo a um volume maior de comércio", frisou. Dos 8 bilhões e 600 milhões de dólares de créditos do Brasil junto a outros países, 4 bilhões já estão vencidos há mais de 90 dias.

Da dívida total, 3 bilhões e 600 milhões de dólares se referem a países latino-americanos, e 1 bilhão já estão vencidos. Outros 1 bilhão e 600 milhões de dólares são de débitos de países africanos, outros 2 bilhões da Polônia e o restante se distribui entre países do Caribe, Europa, Ásia e África Oriental. Esse endividamento cresceu quase que exclusivamente para financiamento de exportações brasileiras para esses mesmos países.

Moreira Leite explicou que as taxas de juros variam entre 8 e 9 por cento ao ano, mas estão acrescidas de juros de mora de 1 por cento.